

Futuro do Congresso

JORNAL DO BRASIL 29 AGO 1994

e tema de seminário

O Congresso brasileiro enfrenta hoje o desafio de superar suas deficiências de organização para tornar mais eficientes e transparentes suas relações com a sociedade. A modernização do Legislativo, para que a população deixe de associá-lo cada vez mais com a ineficiência e a corrupção, é o tema do seminário *O futuro do Congresso brasileiro*, que começa hoje e termina quarta-feira na Fundação Getúlio Vargas (FGV).

Analistas e políticos brasileiros, americanos, alemães e franceses estarão no seminário discutindo formas de melhorar o assessoramento do Congresso e dos partidos políticos, além de temas como o relacionamento do Legislativo com instâncias da sociedade civil.

Ná primeira sessão, que começa às 9h, está prevista a presença de representantes da Câmara dos Deputados e do Senado dos Estados Unidos, além de técnicos do Legislativo brasileiro. À tarde, será a vez de integrantes do primeiro time da Câmara dos Deputados, como Miro Teixeira (PDT-

RJ), Aloizio Mercadante (PT-SP), José Genoino (PT-SP) e Francisco Dornelles (PPR-RJ).

Amanhã, representantes de universidades alemãs debaterão com o deputado Nélson Jobim (PMDB-RS) e o jornalista Marcos Sá Correa, entre outros. Para a tarde, estão previstas as presenças dos deputados Paulo Delgado (PT-MG) e Alberto Goldman (PMDB-SP) e do ex-governador do Ceará Tasso Jereissati (PSDB).

As relações entre o Congresso e entidades patronais e de trabalhadores serão discutidas na manhã de quarta-feira por representantes da Fiesp, CUT, Diap e Confederação das Associações Comerciais do Brasil e pelo senador Marco Maciel (PFL-PE). Na última sessão, à tarde, profissionais de televisão e jornal encerrarião o seminário debatendo *A imprensa e o Congresso Nacional*. O seminário será no auditório do 14º andar da FGV (Praia de Botafogo 190). Maiores informações podem ser obtidas pelos telefones 220-2642 e 533-2532.